

EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba-PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 019 MÊS 07 ANO 1984

PÁG. 02

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

INFLUÊNCIA DO RECIPIENTE E MÉTODO DE SEMEADURA NA FORMAÇÃO DE MUDAS E IMPLANTAÇÃO DE POVOAMENTOS DE CANAFÍSTULA (Peltophorum dubium)

José Alfredo Sturion*

O experimento foi conduzido no viveiro da UPF-EMBRAPA, localizado em Colombo, PR, com o objetivo de verificar o desenvolvimento de mudas de canafístula em função do método de semeadura e do tipo e dimensão do recipiente.

O delineamento estatístico utilizado constitui-se em fatorial $2 \times 2 \times 6$, em blocos ao acaso, com duas repetições.

Foram testados dois tipos de recipientes, com seis volumes distintos, e dois métodos de semeadura, distribuídos nos seguintes tratamentos:

1. Semeadura direta em saco plástico com 6,0 cm de diâmetro x 11,0 cm de altura;
2. Semeadura direta em saco plástico com 6,0 cm de diâmetro x 14,0 cm de altura;
3. Semeadura direta em saco plástico com 6,0 cm de diâmetro x 18,0 cm de altura;
4. Semeadura direta em saco plástico com 7,0 cm de diâmetro x 11,0 cm de altura;
5. Semeadura direta em saco plástico com 7,0 cm de diâmetro x 14,0 cm de altura;
6. Semeadura direta em saco plástico com 7,0 cm de diâmetro x 18,0 cm de altura;
7. Semeadura direta em laminado com 6,0 cm de diâmetro por 11,0 cm de altura;
8. Semeadura direta em laminado com 6,0 cm de diâmetro por 14,0 cm de altura;
9. Semeadura direta em laminado com 6,0 cm de diâmetro por 18,0 cm de altura;
10. Semeadura direta em laminado com 7,0 cm de diâmetro por 11,0 cm de altura;
11. Semeadura direta em laminado com 7,0 cm de diâmetro por 14,0 cm de altura;
12. Semeadura direta em laminado com 7,0 cm de diâmetro por 18,0 cm de altura;
13. Repicagem em saco plástico com 6,0 cm de diâmetro por 11,0 cm de altura;
14. Repicagem em saco plástico com 6,0 cm de diâmetro por 14,0 cm de altura;
15. Repicagem em saco plástico com 6,0 cm de diâmetro por 18,0 cm de altura;
16. Repicagem em saco plástico com 7,0 cm de diâmetro por 11,0 cm de altura;
17. Repicagem em saco plástico com 7,0 cm de diâmetro por 14,0 cm de altura;
18. Repicagem em saco plástico com 7,0 cm de diâmetro por 18,0 cm de altura;
19. Repicagem em laminado com 6,0 cm de diâmetro x 11,0 cm de altura;
20. Repicagem em laminado com 6,0 cm de diâmetro x 14,0 cm de altura;
21. Repicagem em laminado com 6,0 cm de diâmetro x 18,0 cm de altura;
22. Repicagem em laminado com 7,0 cm de diâmetro x 11,0 cm de altura;
23. Repicagem em laminado com 7,0 cm de diâmetro x 14,0 cm de altura;
24. Repicagem em laminado com 7,0 cm de diâmetro x 18,0 cm de altura.

* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

As avaliações referentes à sobrevivência, altura, diâmetro à altura do colo e peso da matéria seca do sistema radicular e parte aérea das mudas, foram realizadas três meses após a semeadura. Os resultados encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Avaliação das mudas de Peltophorum dubium, três meses após a semeadura - médias de duas repetições.

| Tratamentos | Sobrevivência (%) | Altura (cm) | Diâmetro do colo (mm) | PMSR ¹ (g) | PMSA ² (g) | PMST ³ (g) | PMSR PMSA |
|-------------|----------------------|----------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------|
| 1 | 100,0 | 17,8 | 3,6 | 0,45 | 1,44 | 1,89 | 0,43 |
| 2 | 100,0 | 15,2 | 3,4 | 0,58 | 1,51 | 2,09 | 0,43 |
| 3 | 91,3 | 18,5 | 3,7 | 0,60 | 1,73 | 2,33 | 0,40 |
| 4 | 97,2 | 16,5 | 3,5 | 0,40 | 1,08 | 1,48 | 0,41 |
| 5 | 100,0 | 22,2 | 4,1 | 0,65 | 2,07 | 2,72 | 0,33 |
| 6 | 100,0 | 19,1 | 3,8 | 0,57 | 1,48 | 2,05 | 0,40 |
| 7 | 97,2 | 18,8 | 3,5 | 0,42 | 1,34 | 1,76 | 0,34 |
| 8 | 100,0 | 21,1 | 3,9 | 0,47 | 1,48 | 1,95 | 0,33 |
| 9 | 100,0 | 15,7 | 3,6 | 0,50 | 1,08 | 1,58 | 0,60 |
| 10 | 100,0 | 17,6 | 4,2 | 0,60 | 1,25 | 1,85 | 0,53 |
| 11 | 99,3 | 22,2 | 4,5 | 0,73 | 2,57 | 3,30 | 0,31 |
| 12 | 99,3 | 19,9 | 4,3 | 0,74 | 1,77 | 2,51 | 0,43 |
| 13 | 100,0 | 11,9 | 2,7 | 0,30 | 0,68 | 0,99 | 0,53 |
| 14 | 100,0 | 12,5 | 2,7 | 0,31 | 0,78 | 1,09 | 0,42 |
| 15 | 100,0 | 11,1 | 2,7 | 0,31 | 0,49 | 0,80 | 0,75 |
| 16 | 100,0 | 14,7 | 3,0 | 0,40 | 1,14 | 1,54 | 0,36 |
| 17 | 100,0 | 13,3 | 3,0 | 0,52 | 1,25 | 1,77 | 0,45 |
| 18 | 100,0 | 12,1 | 2,9 | 0,43 | 1,21 | 1,64 | 0,38 |
| 19 | 100,0 | 15,4 | 3,0 | 0,33 | 0,89 | 1,22 | 0,38 |
| 20 | 97,2 | 14,4 | 3,0 | 0,31 | 0,85 | 1,16 | 0,38 |
| 21 | 100,0 | 11,3 | 2,8 | 0,42 | 0,96 | 1,38 | 0,53 |
| 22 | 100,0 | 16,5 | 3,4 | 0,40 | 1,31 | 1,71 | 0,35 |
| 23 | 99,3 | 14,0 | 3,2 | 0,42 | 1,11 | 1,54 | 0,34 |
| 24 | 99,3 | 13,5 | 2,9 | 0,35 | 0,88 | 1,23 | 0,44 |

1. PMSR = peso de matéria seca do sistema radicular

2. PMSA = peso de matéria seca da parte aérea

3. PMST = peso de matéria seca total

Os dados evidenciam que não houve influência do método de semeadura, do tipo e volume do recipiente na sobrevivência das mudas. Pela praticidade e por situarem-se entre os tratamentos que propiciaram a obtenção de mudas de melhor qualidade, recomenda-se a semeadura direta de três sementes em sacos plásticos com 6,0 cm de diâmetro por 14,0 cm de altura ou em laminados de madeira de Pinus com 6,0 cm de diâmetro por 18 cm de altura.